



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 840 - novembro de 2024

100 entidades cadastradas no CAS/IPB



Conselho de Ação Social da IPB atinge 100 entidades cadastradas em todo o Brasil, fortalecendo a rede de apoio social com projetos para todas as idades. **Pág 25**

SAF 140 anos



Celebração contará com culto especial transmitido ao vivo de Recife, reunindo lideranças e corais em homenagem à força feminina na igreja. **Pág 17**

Treinamento da APECOM em Itapeva, SP



Líderes do Sínodo Sudoeste Paulista se reúnem em Itapeva para capacitação e troca de experiências com a APECOM e parceiros. **Pág 4**

Mackenzie abre novo curso de Medicina em Alphaville



As inscrições estão abertas, até 7 de novembro, para curso que conta com tecnologia de ponta. Interessados podem realizar visita guiada. **Pág 17**

O Seminário Presbiteriano do Norte está em festa



SPN celebra 125 anos em culto de gratidão, homenageando sua história e aqueles que contribuíram para sua missão ao longo das gerações. **Pág 5**

Editorial

Sem culpa, sem perdão **Pág 2**

Sem culpa, sem perdão

Na campanha para as recentes eleições de outubro, um político divulgou informações sigilosas a respeito de seu rival. Confrontado, admitiu o que fez, mas justificou-se afirmando ter apenas respondido perguntas dos jornalistas. Os próprios jornalistas, porém, recusaram a justificativa, alegando que o político, quando perguntado, *deveria ter mentido*. “Isso acontece o tempo todo”, explicaram.

Mentira é pecado, mas quem liga para o pecado?

A frase “Não existe pecado do lado de baixo do Equador” remonta ao período colonial, um ditado popular que se referia à imoralidade reinante nos trópicos. Segundo essa noção, o comportamento por aqui seria mais permissivo, sem as normas moralistas vigentes na Europa. A expressão aparece na obra de Gilberto Freyre (1900–1987), que abordou a formação cultural brasileira sob a perspectiva do legado colonial.

Hipocrisia. A permissividade é universal.

Em seu livro *Sociedade sem Pecado*, John MacArthur afirma que a sociedade contemporânea passou por notável transformação no entendimento do pecado e da culpa, exemplificada pelo caso que ele cita de Katherine Power. Após 23 anos como fugitiva por um assalto que resultou na morte de um policial, pai de nove filhos, sua rendição em 1993 não foi motivada pelo arrependimento, mas pela busca de “autenticidade” e “integridade” – terminologia que se encaixa na psicologização do *self* moderno, conforme análise de Carl Trueman em seu *A Ascensão e triunfo do self moderno* (Cultura Cristã). Como seu próprio marido esclareceu, aquilo nada teve a ver com a culpa. Katherine

simplesmente “queria sua vida de volta”.

Conforme MacArthur reconhece, o vocabulário que adotamos – pecado, arrependimento, contrição, expiação, restauração e redenção – cedeu lugar a uma narrativa de vitimização e autoterapia. A responsabilidade pessoal é rejeitada, preferindo-se classificar as falhas humanas como consequências de traumas ou transtornos.



A verdadeira cura espiritual começa com o reconhecimento da responsabilidade pessoal e a busca do perdão divino, não com a negação da realidade moral do pecado”

Ver o pecado como doença tornou-se a norma social. O manual *DSM-5-TR*, publicado pela Associação Americana de Psiquiatras, acolhe e alimenta essa tendência ao catalogar comportamentos moralmente questionáveis como distúrbios mentais: alcoolismo torna-se dependência química, desobediência transforma-se em hiperatividade, gula vira desequilíbrio alimentar, e até mesmo a promiscuidade recebe o rótulo clínico de vício em sexo. Essa abordagem, contudo, apenas perpetua o ciclo que pretende romper. Ao eliminar a culpa, transforma os indivíduos em vítimas

permanentes de suas condições, sem esperança de verdadeira transformação.

John MacArthur lembra que o psiquiatra Karl Augustus Menninger (1893–1990), embora não cristão, em *Whatever Became of Sin?* lança um alerta. Ao tratar questões morais como puramente clínicas, essa abordagem desestabiliza os fundamentos da sociedade e da alma humana. Ao considerar a culpa uma aberração e a autocensura um erro, a psicologia moderna de fato absolve as pessoas de qualquer responsabilidade moral por seu comportamento.

Rejeitar a ideia de que existe de fato a culpa pessoal, não liberta. Ao contrário, aprisiona. Sobre isso as Escrituras nos advertem: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará...” e confortam: “...mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28.13). A terapia espiritual seguirá passos indispensáveis: reconhecimento do pecado, arrependimento genuíno, confissão e disciplina espiritual, com oração, estudo da Palavra, comunhão com Deus e com os irmãos.

Segundo Jesus, “Os são não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores” (Mc 2.17). A terapia moderna, ao tratar o pecado como doença, apenas agrava o mal que pretende eliminar. Sem o reconhecimento do pecado e da culpa, e quando a consciência se silencia, não há possibilidade de salvação, santificação ou emancipação autêntica do poder implacável do pecado.

A verdadeira cura espiritual começa com o reconhecimento da responsabilidade pessoal e a busca do perdão divino, não com a negação da realidade moral do pecado.

Ano 66, nº 840
Novembro de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e
Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão
Anízio Alves Borges
João Jaime Nunes Ferreira

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Gotas de esperança

O último conselho de um pai

“Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê homem!” (1Rs 2.2)



Hernandes Dias Lopes

O grande rei Davi está no final da vida. Já velho e doente precisa passar o bastão do poder para seu filho Salomão. Externamente Davi havia triunfado sobre seus inimigos, ampliado as fronteiras de Israel e granjeado grandes fortunas. Porém, internamente Salomão precisava lidar com grandes desafios, especialmente, tirar de seu caminho homens com muito poder e com escassez de caráter, homens que poderiam implodir o seu governo, tais como Joabe e Simei. Por questão de amor e fidelidade, não mencionou seu filho Adonias nem o sacerdote Abiatar. Salomão precisava de pulso para agir e sabedoria para fazer a coisa certa, na hora certa.

O texto em epígrafe ensina-nos três lições:

A. Em primeiro lugar, *a vida é breve e a morte é certa.*

Davi era reconhecido dentro das fronteiras de Israel e respeitado fora de seus limites. Era poderoso nas batalhas e vencedor nos combates. Era rico e ainda carregava promessas grandiosas, feitas pelo próprio Deus. Porém, Davi era um homem sujeito às intempéries, surrado pelo peso dos anos, envergado pela velhice, a caminho da morte. Reconhece que não há como fugir da estrada que conduz à sepultura. Ele, assim como todos os demais homens, vai pelo caminho de todos os mortais. Se a vida tem suas incertezas, a morte é certa. Aos 70 anos, em virtude das muitas agruras vividas antes de ascender ao poder e dos muitos conflitos depois de subir ao trono, Davi era já um homem muito velho. A morte o espreitava e a sepultura estava bem à sua frente. A morte é democrática, pois chega para reis e vassallos, chefes e subalternos, ricos e pobres, velhos e jovens, doutores e analfabetos. A morte é o sinal de igualdade na equação da vida.

B. Em segundo lugar, *os desafios da vida requerem de nós coragem.*

Ostentar a coroa real não

garante ao regente saúde moral nem coragem para enfrentar os desafios da governança. Salomão enfrentaria perigos e ameaças em seu reino. Precisaria de firmeza pétrea, postura decidida e coragem invergável diante das situações adversas ou mesmo de seus sentimentos turbulentos. Covardia não combina com quem ascende ao poder. O medo é a vestimenta dos covardes. Um reino não se estabelece quando falta ao rei fibra para agir. A coragem é o adorno da coroa real. É a força dos braços do governante. É o cetro do seu poder. Salomão não governaria com altivez sem o combustível da coragem. Ele não conduziria vitoriosamente os destinos da sua nação sem essa virtude fundamental.

C. Em terceiro lugar, *os desafios da vida exigem de nós hombridade.*

Davi despede-se de seu filho e sucessor, com essas palavras: “Sê homem!”. Isso não significa ter músculos tonificados. Não significa ser truculento nos atos. Não significa ser másculo sexualmente. Ser homem vai além desses atributos. “Ser homem” significa [homem ou mulher] ter compromisso com valores

inegociáveis. Rege-se por vida ilibada, caráter ímpoluto e ética granítica. Ter hombridade significa ter integridade nas ações, verdade nas palavras e controle nas reações. Significa honrar a Deus, servir ao próximo e não se capitular às paixões avassaladoras. Significa caminhar com altivez, cumprir o seu chamado com honradez e completar a sua carreira com fidelidade.

Salomão começou bem, mas infelizmente terminou mal. Descumpriu os preceitos divinos no que tange à realeza. Desviou-se pelos atalhos da desobediência. Curvou-se diante de deuses pagãos. Morreu no luxo, porém, às custas de um povo pobre. Seu filho e sucessor, Roboão, insensatamente, não ouviu o clamor do povo e o reino foi rasgado, dividido e enfraquecido. Ficamos o conselho:



Coragem, e sê homem!”

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

Trechos e frases

Sexo e sexualidade hoje

(...) a revolução sexual e suas várias manifestações na sociedade moderna não podem ser tratadas isoladamente, mas sim interpretadas como a manifestação social específica e talvez mais óbvia de uma revolução mais ampla na compreensão do que significa ser um *self*. Enquanto o sexo hoje é geralmente

apresentado, por um lado, como pouco mais do que uma atividade recreativa, por outro lado, a sexualidade é apresentada como aquilo que está no cerne do que significa ser uma pessoa autêntica. Essa é uma afirmação profunda que não encontra precedentes na História.

Ascensão e triunfo do self moderno, de Carl Trueman, Cultura Cristã

APECOM

Treinamento APECOM em Itapeva, SP

Arnildo Klumb

Nos dias 18 e 19 de setembro, a IP Central de Itapeva (IPCI) recebeu pastores e líderes para treinamento promovido pela APECOM, em parceria com a Junta de Missões de Itapeva (JMI), o Instituto Bíblico de Itapeva (IBI) e o Sínodo Sudoeste Paulista (SDP). O evento foi ministrado pelos conselheiros da APECOM, Rev. Jean Chagas e Rev. Paulo de Tárccio.

Mais de 100 líderes, provenientes de igrejas do Sínodo Sudoeste Paulista e de cidades como Itapeva, Apiaí, Itararé, Botucatu, Avaré, Barreiro, Angatuba, Itapetininga, Taquarivaí, Ribeirão Branco e Arapotí, PR, estiveram presentes. O curso foi oferecido gratuitamente, incluindo café da manhã, almoço e jantar nos dois dias de evento. Além disso, os participantes de cidades mais distantes contaram com hospedagem oferecida pela JMI.

O treinamento foi dividido em dois módulos principais:

- **Minha cidade para Cristo – Evangelização:** Realizado

durante a noite, foi aberto ao público e contou com mais de 100 participantes. O foco desse módulo foi reforçar a responsabilidade da evangelização e criar estratégias intencionais para a proclamação do evangelho.

- **Discipulado VIDA:** Realizado na tarde de quarta-feira e durante a manhã e tarde de quinta-feira, esse módulo teve a participação de cerca de 60 líderes, principalmente pastores e presbíteros. O objetivo foi fundamentar o discipulado como parte essencial da vida cristã e sua prática no amadurecimento e crescimento da igreja.

Para esses módulos, foram utilizados materiais desenvolvidos pela APECOM. O treinamento teve uma abordagem dinâmica, com metodologia de estudo indutivo, simulações práticas de discipulado e participação ativa dos presentes. O entusiasmo gerado durante o evento reforçou a expectativa de que Itapeva e região estarão cada vez mais empenhadas em discipular e plantar novas igrejas.

Atualmente, o Sínodo Sudoeste Paulista abrange 99 cidades,



das quais 54 ainda não têm uma Igreja Presbiteriana. Há 15 projetos de plantação de igrejas em andamento, e este curso representou mais um passo importante na missão de expandir o Reino de Deus na região.

Uma frase do treinamento

que ficou marcada foi: **“Pense grande, comece pequeno e seja profundo.”** Que o Senhor continue nos capacitando para essa missão.

Rev. Arnildo Klumb é Pastor titular da IPCI e Presidente do Presbitério de Itapeva (PRIV)

Seminários da IPB

SPN inicia cursos para jovens

Victor Ximenes

O Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) completou 125 anos no mês de outubro. Em meio às celebrações e à gratidão ao Senhor pela longa trajetória

dessa instituição, carinhosamente conhecido como “Casa de Profetas”, decidimos dar um novo passo no serviço à Igreja de Cristo.

Além de nosso renomado curso de formação pastoral, bem como das pós-graduações e minicursos oferecidos, agora

disponibilizamos um curso voltado para jovens cristãos. Nosso objetivo é investir no preparo teológico dos jovens, capacitando-os para defenderem a fé e avançarem contra as portas do inferno, onde quer que estejam.

Acreditamos que podemos ser instrumentos nas mãos do

Senhor para fortalecer uma cosmovisão genuinamente bíblica e expandir o Reino por meio dos jovens, inclusive no ambiente universitário, que também deve ser alcançado pelo evangelho, para a glória de Deus.

O Rev. Victor Ximenes é Coordenador Acadêmico SPN

Seminários da IPB

O Seminário Presbiteriano do Norte está em festa

José Roberto de Souza

No último dia 17 de outubro, o Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) celebrou seus 125 anos de existência. Pregou o Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro. Participaram representantes de várias autarquias da IPB, incluindo o Rev. Robinson Granjeiro, Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Rev. Davi Luna, Secretário do PMC; Presb. José Inácio Ramos, Diretor Superintendente da Cultura Cristã; e Presb. Eduardo Azevedo, Diretor do Mackenzie Agnes.

Participaram ainda docentes, discentes e funcionários do seminário, além de pastores ex-alunos desta “Casa de Profetas” e outros convidados. A celebração incluiu a participação do Coral da IP de Boa Viagem, pastoreada pelo Rev. Victor Ximenes e sua equipe pastoral. De fato, foi um



culto de gratidão a Deus!

Esses 125 anos do SPN nos fazem recordar tantas pessoas que passaram por esta casa e contribuíram para que ela permanecesse até os dias de hoje. Lembramos nomes como os dos reverendos George W. Butler, Martinho de Oliveira, George Henderlite, Antônio Almeida, Jerônimo Gueiros, Natanael Cortez, Samuel Falcão, Oton Dourado, Heinz Neumann, Francisco Leonardo, Celso Lopes, Humberto de Freitas, Augustus Nicodemus, José Clóvis, Edijéce Martins, Abner de Assis, Luiz Augusto, Lutero Rocha, Eduardo Magalhães, Marcos André, Stefano Alves, e tantos outros que, embora não citados aqui, têm seus nomes e serviços lembrados pelo Senhor em prol do seu reino.

Como bem escreveu o apóstolo Paulo em sua carta aos coríntios: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus” (1Co 3,6).

Presbiterianos na Academia Pernambucana Evangélica de Letras

No dia 10 de outubro deste ano, foi oficialmente fundada a Academia Pernambucana Evangélica de Letras (APEL). A cerimônia de posse ocorreu na Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEP), em uma sessão solene proposta e presidida pelo deputado Joel da Harpa. A APEL, formada por um grupo de intelectuais, tem entre seus principais objetivos a promoção da cultura e das letras e o incentivo à produção intelectual de escritores e pesquisadores cristãos. A Academia também visa preservar a memória da contribuição dos evangélicos para a história de Pernambuco, do Brasil, do mundo e para o Reino de Deus.

A primeira diretoria da APEL inclui três presbiterianos: Rev. Roberval Góis (Presidente), Rev. Dr. José Roberto de Souza (Vice-presidente) e o Presb. Dr. Fábio Correia (Tesoureiro). Além desses irmãos, outros presbiterianos fazem parte desse seleto grupo.



Teologia e vida

Ação de graças: um espírito agradecido



Hermisten Costa

Como se já não bastasse a nossa comum distração, criamos coisas para nos distrair, desviando a nossa atenção para outra coisa, nos *desencaminhando*, nos levando em várias direções.

Independentemente da necessidade relativa que temos de *distração*, uma das grandes dificuldades na oração é a nossa falta de concentração: como somos conduzidos em diferentes direções, nos afastando do propósito inicial. Por vezes começamos a orar com fervor e, dentre em pouco, estamos divagando, meditando, planejando o nosso dia e, até mesmo, nos queixando num solilóquio irreverente e descompromissado com a oração.

O apóstolo Paulo, preso, tão distante de seus irmãos, ora por eles. Ele não se permite ser conduzindo e arrastado em direção a propósitos diferentes enquanto orava. O seu amor para com os crentes era evidente. Ao mesmo tempo, em suas orações de ação de graças estava implícita a sua consciência de que tudo que temos provém de Deus. A fé em Deus e o amor para com todos os santos manifestados pela igreja é uma dádiva divina.

Se reconhecermos a generosidade de Deus (Ef 1.3) e o quanto dele dependemos, deixaremos os queixumes, tão comuns em

nossa vida, e seremos conduzidos à ação de graças.

Um dos nossos problemas é que, no fundo de nosso coração, tendemos a achar que conseguimos algo pela nossa sabedoria, capacidade, inteligência, esperteza, influência, etc. Apreciamos a ilusão de que podemos ser autônomos, vivendo por nós mesmos, como se Deus não existisse ou que nos bastássemos sem de nada depender.

Assim pensando, a gratidão deve ser a nós mesmos; um tributo à nossa engenhosidade (2Co 3.5; 1Co 4.7). Gostamos de erguer bustos com a nossa efígie na praça de nosso coração e, por meio de uma propaganda bem feita, convidar pessoas a virem e a se encantar com a nossa efígie. O automarketing pode ser sutil, porém, eficiente para satisfazer um eu egorreferente e egocentrado.

Paulo sabe que a existência da igreja sempre será motivo de ação de graças, porque somente Deus pode chamar e constituir o seu povo. A fé e o amor dos efésios não eram a causa de sua eleição, antes, os efeitos dos atos graciosos de Deus que remontam à eternidade.

Deus deseja que a igreja se ocupe com essa santa meditação a respeito dos feitos dele. Quando navega sem rumo, a nossa imaginação pode se alimentar de coisas fúteis, tornando-se instrumento de destruição como, por exemplo, para maquinar planos de vingança e calúnia.

A nossa imaginação mal utilizada poderá criar estruturas mentais que se constituem em pressupostos concretos para o novo elaborar intelectual, nos conduzindo a um comportamento distante da realidade,

cujo fundamento está em nossa imaginação pecaminosa que se alimentou de si mesma construindo um mundo fictício e, pior, destrutivo. Essa “petição de princípio” imaginativa acarretará muita dor e ansiedade sem nenhum fundamento concreto.

O que domina o nosso pensamento e a nossa imaginação tende a se materializar em nossos atos. O que ocupa a nossa mente?



Precisamos considerar com atenção as bênçãos que o Senhor generosamente nos tem concedido, e nos reportarmos a ele em ação de graças”

Salomão nos instrui quanto ao perigo de invejarmos o ímpio e de desejarmos conviver com ele. Este homem é contagiante em suas maquinações para a violência as quais são verbalizadas para persuadir: “*Não tenhas inveja dos homens malignos, nem queiras estar com eles, porque o seu coração maquina violência, e os seus lábios falam para o mal*” (Pv 24.1-2).

Descrevendo seus inimigos que se aproveitam de sua fragilidade circunstancial, Davi escreve: “*Arma ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida; os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas e imaginam engano todo o dia*” (Sl 38.12).

O apóstolo nos ensina em sua prática de vida: “*Não cesso de dar graças por vós*” (Ef 1.16).

A ingratidão é resultante de nossa não consideração piedosa dos feitos de Deus: “A desconsideração quase universal leva os homens a negligenciarem os louvores a Deus. Por que é que tão cegamente olvidam as operações de sua mão, senão justamente porque nunca dirigem seriamente sua atenção para elas? Precisamos ser despertados para este tema”, insiste Calvino (15009-1564) (*O Livro dos Salmos*, São Paulo: Paracletos, 1999, v. 2, [Sl 66.5], p. 624).

A vontade de Deus é que nos alegremos com os nossos irmãos na firmeza de sua fé, dando graças a Deus por isso. Devemos orar uns pelos outros, regozijando-nos ao perceber o fortalecimento espiritual de nossos domésticos da fé.

O apóstolo Paulo, em muitas de suas cartas, agradecia a Deus o testemunho fiel da Igreja. Cito dois exemplos: “*Primeiramente dou graças a meu Deus mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque em todo o mundo é proclamada a vossa fé*” (Rm 1.8). Outra vez: “*Dou graças a meu Deus por tudo que recordo de vós (...), pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora*” (Fp 1.3,5) (Vejam-se também: 1Co 1.4; Cl 1.3-4,12; 1Ts 1.2-3; 2.13; 3.9; 2Ts 1.3; 2.13; Fm 4).

Precisamos considerar com atenção as bênçãos que o Senhor generosamente nos tem concedido, e nos reportarmos a ele em ação de graças.

Filhos afastados

Quando um filho se distancia dos caminhos do Senhor

Valdeci da Silva Santos

Parece não haver experiência mais angustiante para um crente do que observar um filho ou uma filha se rebelando contra o Senhor. Os pais crentes não criam seus filhos para perdição. E o ensino das Escrituras sobre o destino dos que se afastam torna essa rebeldia insuportável.

Além da dor, é frustrante perceber que os argumentos usados para que a pessoa se arrependa não têm efeito algum. O diálogo fica prejudicado, pois os interesses se tornam distintos, como também os padrões de conduta e os valores. Os pais não conseguem mudar a estrutura do pensamento e o coração dos seus filhos.

Não são raros os “surto de desespero existencial” nos pais cristãos. Nessas horas, uma palavra amiga, um ombro ou um ouvido sensível são sempre bem-vindos. Também, algumas diretrizes práticas poderiam ajudar, como as que compartilho abaixo.

1. Cultive sua alegria no Senhor. A alegria no Senhor é nossa força (Ne 8.10), mas não apenas isso. O júbilo por quem Deus é e pelo que tem feito por nós é testemunho para os filhos rebeldes. Se eles observam seus pais tristonhos e deprimidos por causa das escolhas erradas deles, logo começarão a questionar a firmeza da fé dos pais. Por isso, cultive sua alegria em Deus, pregue as riquezas do evangelho para si mesmo, ouça hinos e cânticos espirituais que proclamam a bondade do Senhor, etc.

2. Compartilhe sua dor e peça orações. Pertencemos a uma

família e esse contexto comunitário é fundamental para nosso crescimento mesmo quando atravessamos desertos. Alguns pais têm a tendência de manter a dor em segredo. Talvez por não desejarem expor seus filhos ou mesmo pelo orgulho de não serem julgados como se tivessem fracassado. Todavia, nenhum crente é chamado para ser um “cavaleiro solitário”, e é possível recorrer ao apoio solidário no Corpo de Cristo. Um dos exemplos nesse sentido é a história de Daniel (cf. Dn 1). Aparentemente, o profeta tomou sozinho uma decisão quanto a resistir as ofertas de Nabucodonosor (v. 8). No entanto, alguns versos à frente o leitor observa que ele contou com a ajuda, o apoio e as orações dos seus três amigos e aquilo foi importante para o sucesso da empreitada. Portanto, procure alguém para ajudá-lo nesses momentos.

3. Interceda pela salvação de seus filhos. Só o Espírito pode transformar corações. Nossos argumentos, nossos gestos de amor, nossas explosões e tantas outras atitudes, se revelam impotentes nessas situações. Alguns pais ainda se lançam ao jogo das manipulações, apelando aos sentimentos, ao bom senso e à lógica do filho rebelde. Mas a pessoa que está enamorada pelo mundo já tem suas emoções comprometidas com outro amor, outros valores e outros alvos. Sua lógica não opera como a dos pais cristãos. Pior ainda, a manipulação acaba comunicando a vitimização dos pais e, em se tratando de vitimização, jovens rebeldes são, geralmente, especialistas nesse campo e dificilmente serão vencidos. A melhor escolha continua sendo

falar deles para Deus em contínua intercessão, colocando-os nas mãos daquele que pode vencer do pecado, da justiça e do juízo.

4. Cultive o seu relacionamento conjugal. A rebeldia dos filhos pode afetar o relacionamento conjugal. Pai e mãe acabam consumindo e investindo mais tempo e energia nos filhos do que no seu casamento, que se torna marcado por discussões pelo fato de cada um querer tomar uma atitude diferente em relação ao rebelde. Quando isso ocorre, os pais se afastam um do outro. Dessa maneira, pais de filhos rebeldes devem fazer provisões para se unirem mais nessas horas, orarem juntos, chorarem juntos e fortalecerem um ao outro.

5. Ore para Deus revelar a feiura do mundo aos seus filhos. Acontece com eles o que diz o ditado popular: *quem ao feio ama, bonito lhe parece*, mas o mundo jaz no maligno (1Jo 5.19). As influências satânicas estão por detrás das propostas e “encantamentos” mundanos. Somente Deus pode revelar essas feiuras! Por isso, parte do conteúdo das orações de pais crentes por seus filhos rebeldes deve ser que o Senhor lhes conceda a graça de perceber a malignidade de nossa cultura, a inconstância dos discursos humanistas e a crueldade de uma vida sem Deus.

6. Peça perdão pelos erros que cometeu. É provável que, na tentativa de afirmar seu novo estilo de vida, um filho ou uma filha que se afaste do Senhor aponte as falhas dos pais em sua criação. E parece até injusto esses pais terem de concordar com filhos que não lhes dão mais ouvidos. Contudo, o evangelho

nos convida a uma vida de transparência e honestidade, diante de Deus e das pessoas. Além do mais, certamente existiram erros no modo de instrução e, embora esses não justifiquem a rebeldia dos filhos, é possível sentar com eles e pedir perdão pelas falhas, deixando assim um exemplo da humildade cristã. Afinal, quem nos julga é o Senhor.

7. Trate-os os com a graça com a qual fomos contemplados por Cristo. É importante que pais de filhos rebeldes se lembrem de que um dia eles também se rebelaram contra o Pai celestial, que graciosamente os buscou. Em sua obra de perseguir criaturas desviadas, o Pai usou tanto a firmeza da Lei quando a cativante apresentação da Graça. O problema é que, muitas vezes, esses pais de filhos rebeldes se lembram apenas de aplicar a Lei no tratamento com seus filhos. A Lei os expulsa de casa, mas a Graça deixa a porta aberta e convida para o almoço com a família! Devemos aprender com o gracioso Pai celestial.

Enfim, não existe “receita de bolo” para situações tão complexas como essas. Ao final, um pai ou mãe pode seguir todos esses passos e ainda assim continuar com as lágrimas nos olhos e a frustração no coração. Nenhuma dessas sugestões é garantia pragmática do sucesso, mas apenas dicas sobre como agir certo quando alguém que amamos tanto agir errado!

Minha oração é que o Senhor conceda graça aos pais que leem e se encontram em situações semelhantes.

Legislação e Justiça

O processo para escolha de oficiais na igreja local



George Almeida

A escolha de oficiais na igreja local deve observar requisitos bíblicos, confessionais, constitucionais e estatutários, a fim de que as funções da igreja nas esferas da doutrina, governo e beneficência sejam exercidas legitimamente. O primeiro requisito, seguramente, é a *aspiração* ao ofício (1Tm 3.1), sem o qual os demais ficam prejudicados. O segundo é a *vocação para o ofício* – tanto a *interna*, que escapa ao testemunho dos outros, quanto a *externa*, que é reconhecida publicamente pela igreja (1Tm 3.7). Esse reconhecimento público inclui todas as qualificações bíblicas e confessionais que credenciam alguém a exercer o ofício. Certamente a igreja há de rejeitar aqueles que não preenchem as virtudes exigidas na Escritura (1Tm 3.1-13; Tt 1.6-9), bem como aqueles que não afirmam sua lealdade aos Símbolos de Fé adotados pela IPB (arts. 28 e 33 do PL). Para que haja esse reconhecimento público, passos processuais precisam ser dados em conformidade com a CI/IPB e com as diretrizes estatutárias, até que alguém seja investido no ofício de pastor, presbítero e diácono de uma igreja local.

De acordo com o art. 110, da CI/IPB, “Cabe à assembleia da igreja local, quando o respectivo conselho julgar oportuno,

eleger pastor efetivo, presbíteros e diáconos”. Como se pode notar, compete ao conselho julgar a oportunidade da eleição. Por isso é que o art. 111 prevê que “O conselho convocará a assembleia da igreja e determinará o número de oficiais que deverão ser eleitos, podendo sugerir nomes dos que lhe pareçam aptos para os cargos e baixará instruções para o bom andamento do pleito, com ordem e decência”. Em suma, o processo de escolha de oficiais na igreja local é deflagrado pelo conselho, ao qual compete baixar as *instruções* e dar amplo conhecimento à igreja por meio do boletim ou mesmo no corpo do edital de convocação da assembleia geral. Nesse sentido, recomenda-se a adoção dos seguintes *passos processuais* para a escolha de *presbíteros e diáconos*: 1) *deliberação do conselho* (com registro em ata) quanto aos seguintes itens, que poderão ser integrados a uma espécie de *calendário eleitoral*: a) *eleições*: resolução quanto à necessidade e oportunidade das eleições; b) *número de vagas*: estabelecimento do número de vagas para cada ofício; c) *indicação de nomes*: abertura e definição de prazo para que a igreja indique nomes, observando os requisitos bíblicos e as exigências legais, com a orientação para que os indicados sejam previamente consultados quanto ao desejo de exercer o ofício; d) *entrevista dos indicados*: o conselho ou comissão especial nomeada por ele se reunirá para ouvir os homens indicados pela igreja, excluindo de antemão aqueles que eventualmente não preencham requisitos objetivos, a exemplo de idade e tempo de membresia, dentre outros; e) *habilitação dos candidatos*: o conselho habilitará,

dentre os indicados, aqueles que julgar aptos a concorrerem ao pleito, podendo ainda examinar e habilitar outros que não tenham sido indicados pela igreja, atendendo ao disposto no art. 7º, § 2º, do modelo de estatuto de igreja local, onde está previsto que “A escolha de pastor, presbítero e diácono será, necessariamente, habilitada perante o conselho, ao qual compete dirigir o processo eletivo, baixando instruções para

que as instruções para o bom andamento do pleito constem do próprio edital; 3) *assembleia geral*: em dia, hora e local definidos no edital de convocação, a assembleia geral da igreja se reunirá para eleger oficiais, dentre os nomes habilitados pelo conselho. É oportuno observar que *apenas* os candidatos habilitados pelo conselho participam do pleito, não sendo exigida a presença deles na assembleia.

Em relação ao processo eleitoral de *pastor efetivo*, aplica-se a mesma regra do art. 111, da CI/IPB, no sentido de que *competes ao conselho* decidir quanto à *oportunidade da eleição*, bem como *indicação de nomes*. Portanto, cabe ao conselho decidir se abrirá ou não o prazo para que a igreja indique nomes, sendo também sua função privativa decidir se habilitará apenas um ou mais de um nome a ser levado à apreciação da assembleia geral da igreja local. Não é ocioso lembrar que a homologação de candidatura única é muito comum e, em certos casos, até desejável, quando há unidade do conselho em torno de algum nome. Seja como for, a competência para habilitar o(s) candidato(s) é do conselho, cabendo à igreja eleger ou não os candidatos habilitados por ele.

Ao longo de todo o processo, desde a decisão primária do conselho da igreja até a eleição pela assembleia geral, Deus manifesta a sua soberana vontade. Se tudo for feito com decência e ordem, evidentemente essa vontade se concretizará, elegendo ou deixando de eleger alguém.



A escolha de oficiais na igreja local deve observar requisitos bíblicos, confessionais, constitucionais e estatutários”

o bom andamento do pleito”; f) *divulgação dos nomes habilitados*: por meio de boletim físico ou eletrônico, ou de anúncio público verbal, o conselho publicará os nomes dos candidatos habilitados; g) *assembleia geral*: definição de data para a reunião da assembleia geral da igreja com o objetivo específico de realizar a eleição de oficiais; 2) *edital de convocação*: o presidente dará cumprimento à decisão do conselho e mandará expedir o edital de convocação da assembleia geral extraordinária, em duas vias (uma para divulgação e outra para registro da ata), ambas firmadas por ele e pelo secretário do conselho, observando o prazo estatutário (mínimo de sete dias) – recomenda-se

Reforma e Educação

O Papel da Educação na Expansão do Reino

“Este Cristo nós anunciamos, advertindo a todos e ensinando a cada um em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos cada pessoa perfeita em Cristo” (Cl 1.28).

Thiago Mattos de Lara

Nos dias 25 e 26 de outubro, o Presbitério Metropolitano Norte de Curitiba (PMNC), promoveu um encontro especial pelos 507 anos da Reforma Protestante. Com o tema “O Papel da Educação na Expansão do Reino de Deus”, o evento, realizado na IP de Tarumã, Curitiba, contou com a presença dos pastores do PMNC, bem como professores e superintendentes da Escola Dominical das igre-

jas do presbitério e profissionais da educação. Considerando a importância e a relevância do tema para a igreja do século 21, o evento enfatizou a necessária conexão entre a educação e a evangelização. Os preletores foram o Rev. Cláudio Marra, editor-chefe da Editora Cultura Cristã, a Profa. Sandra Salum Marra, e o Rev. Davi Nogueira Guedes, Conselheiro da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM).

O Rev. Thiago Mattos de Lara é o pastor da IP de Tarumã



ORGANIZAÇÃO:

Secretaria de Missões do Presbitério Metropolitano Norte Curitiba

CE do Presbitério:

Presidente: Rev. Thiago Mattos de Lara

Vice presidente: Rev. André Luiz dos Santos Silva

Secretário Executivo: Rev. Lucas de Holanda Priostes Maracci

1º Secretário: Rev. Júlio Hiunchio

2º Secretário: Rev. Andrealdo Ribeiro Dias

Tesoureiro: Presb. João Jaime Nunes Ferreira

Secretário de Missões e Evangelização: Rev. Andrealdo Ribeiro Dias

Caminhada cristã

Pobres eternamente ricos

“Há quem se torne rico sem nada possuir, e quem se torne pobre, tendo grande riqueza” (Pv 13.7).



Zuleika Schiavinato

Ser rico ou pobre, verdadeiramente, nada tem a ver com posse de bens.

É certo que o conceito humano de riqueza não concorda com isso.

Para o mundo, rico é quem tem dinheiro e pobre quem não tem.

Para Deus, rico é quem tem Jesus e pobre quem não o tem.

Olhar para a vida terrena nos faz discernir onde está a verdade.

Diz-nos a Palavra de Deus: “Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão”(Mt 24.35).

Então, por consequência lógica, todos os bens materiais acumulados aqui, aqui desvanecerão.

Quem tem Jesus e vive a Sua Palavra, no entanto, tem a certeza que a vida eterna o aguarda. Esse homem, ainda que não tenha posses na terra, possui o maior Tesouro que existe. Ele sabe que sua vida aqui é a oportunidade para acumular tesouros para céu.

“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra,

onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam” (Mt 6.19-20).

Senhor, ensina-nos a trabalhar pela verdadeira riqueza. Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do Brasil Presbiteriano

Meditações

Matrimônio (3) – Para irmãos maridos

“Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela (Ef 5.25).”



Frans Leonard Schalkwijk

Lembremo-nos do desenho das duas mãos e da folha transparente que o casal recebe da parte do Senhor na hora de se casar. Para maridos a tarefa é: copiar a linha de amor. Não olhe para a tarefa da sua esposa, mas para sua: *amar como Cristo*.

Entretanto, por causa de nós mesmos é difícil. Hoje talvez mais

do que ontem, porque somos mais individualistas e mais egoístas ainda. Para muitos homens amor é buscar o que é seu. Mas a característica do verdadeiro amor é querer dar a si mesmo. Depois da Queda no Paraíso, o marido se tornou frequentemente um mandão. Por isso precisamos de uma ordem explícita de amar nossa esposa (inclusive a ensinar eventuais filhos a honrar a sua mãe). Não precisa dizer isso a ela; ela ficaria triste, pois não é nada romântico. Mas obedecer a ordem de Deus traz bênção, também para o relacionamento entre marido e esposa.

Às vezes, é difícil cumprir esse mandamento por causa da esposa. Apesar da Queda, o marido sempre foi e é o cabeça do lar.

Não porque você seja mais forte, mas simplesmente porque Deus o apontou para isso. Como você tem se comportado? Como tirano? E ela é sua auxiliar, não por ser mais fraca, mas porque Deus a apontou. Há uns cabeçudos que não querem ajuda, menos ainda da mulher; são machistas.

A tarefa é clara: *copiar a linha de amor*. Mas sua mão treme! Então, querido irmão, caia de joelhos e peça ajuda ao Senhor. Ele segura a sua mão. Ore de manhã e antes de chegar em casa depois de um dia cansativo: *Senhor, ensina-me a amar a minha esposa*.

Se assim mesmo é quase impossível, lembre-se de que para Deus era muito mais difícil nos amar, nós que éramos



inimigos declarados. Mas sempre a admoestação apostólica era e é: “como Cristo amou” (Cl 3.23). Não é uma sugestão fraterna, mas um mandamento. E bem aventurado o servo a quem o Senhor quando vier, achar fazendo assim (cf Mt 24.46)!

O Autor retoma o pensamento publicado na edição anterior deste jornal (N. do E.).

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

Vida devocional em família

O Deus fiel



Leia o salmo 60

1. O povo de Deus, por causa de seus pecados, pode incorrer no desprazer do Pai e ser levado a uma triste condição. No entanto, ele nunca é reduzido ao desespero, porque Deus ainda é fiel à sua promessa em Cristo. Por mais formidável que

seja a tarefa e por maior que seja a dificuldade, pela oração ainda podemos chegar a Deus. Quando nos ouve, ele confirma e cumpre as promessas que fez. O Senhor é soberano sobre todo o mundo, portanto, sempre podemos esperar nele.

2. As promessas de Deus devem nos dar confiança particularmente para fazer discípulos de todas as nações,

pois Cristo recebeu autoridade sobre o céu e a terra e estará conosco (Mt 28.18-20). Seu evangelho é como um estandarte de seu amor por nós. Embora devamos esperar Deus agir por nós, não devemos nos sentar e cruzar os braços. “Em Deus faremos proezas” (v. 12). Como devemos agir para cumprir a vontade de Deus pela sua graça?

Forças de Integração | CNHP

Homens presbiterianos em ação

Denilson Porto

Recordação do V Encontro de Homens Presbiterianos do PRSV 2024

No dia 5 de outubro de 2024, a partir das 9 horas da manhã, a Federação de Homens do Presbitério de São Vicente (FHSV) realizou o V Encontro de Homens desse presbitério, na cidade de Praia Grande, litoral de São Paulo, nas dependências da Fortaleza de Itaipu, uma das bases do Exército Brasileiro na região.

Compareceram cerca de 76 homens, de crianças a idosos. Além dos membros da FHSV e seus convidados, compareceram também o Rev. José Emiliano Cunha (Presidente do Presbitério de São Vicente/PRSV), Luiz Augusto Gonzaga (Presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos/CNHP), Rewerson Fugikawa de Salles (Vice-presidente Sudeste 1 da CNHP), Altino Pereira de Oliveira (Vice-presidente da Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Litoral Paulista/SLI e da Federação Willes Banks Leite), Laudeni Lourival da Silva (Secretário Executivo da Confederação



Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Litoral Paulista/SLI e da Federação Willes Banks Leite), Orlando Muniz (1º Secretário da Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Litoral Paulista/SLI e Presidente da Federação Willes Banks Leite), Sandro Ciota Zambonin (Secretário de Ativi-

dades da Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Litoral Paulista/SLI).

Em nome da Federação de Homens do Presbitério de São Vicente (FHSV), agradeço a todos os participantes e rogo as ricas bênçãos do Senhor sobre suas vidas, famílias, ofícios, igrejas e ministérios.

CSHP Brasil Central promove 1º Simpósio Missionário

No dia 28 de setembro de 2024, ocorreu o 1º Simpósio Missionário promovido pela Sinodal Brasil Central, em Goiás, com o tema "UPH Missionária". O evento foi realizado no templo e nas dependências da IP de Vila Nova, em Goiânia, pastoreada pelo Rev. Hélio Oliveira Filho, que abriu o simpósio com a mensagem da palavra de Deus.

A Sinodal é presidida pelo Presb. Antônio Lopes, que, junto com o missionário Davi Ferreira, organizou o simpósio. O Presb. Marco Rodrigues, Vice-Presidente da CNHP para a região Centro-Oeste, também participou ativamente do evento.

Os palestrantes foram os reverendos Cornélio Castro, pela APMT; Kleber Almeida Moraes, APECOM; Sóstenes Cavalcante, da JMN; Carlos Roberto, de Asas do Socorro;



Marcos Quaresma, do Movimento Jovens Livres; e os presbíteros Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB; Luís Augusto Gonzaga, Presidente da CNHP e o Grupo de motoqueiros Águias de Cristo.

O simpósio foi um evento abençoado,

repleto de palestras edificantes, e contou com a representação das Federações que compõem a Sinodal. Tivemos mais de 170 participantes, incluindo 16 pastores, além de um bom número de presbíteros e diáconos.

Toda honra e glória sejam dadas ao nosso Deus.

Forças de Integração | CNHP

Homens presbiterianos em ação

Sinodal Taguatinga, DF, realiza culto de ação de graças pelos 20 anos de organização

No dia 5 de outubro, a CSHP Taguatinga, DF (CSHP/STG), celebrou seus 20 anos de organização com um Culto de Ação de Graças nas dependências da 1ª IP de Taguatinga. Participaram irmãos da região, incluindo pastores dos presbitérios do Sínodo de Taguatinga (STG). Dentre eles, estavam o Presidente do Sínodo, Rev. Ricardo de Santana Oliveira, e os presidentes dos três presbitérios, Revs. Jefferson Batista Neres (Presbitério de Taguatinga Norte – PTAN), Ricardo (Presbitério de Taguatinga – PTAG) e Israel Faria Luz (Presbitério de Águas Claras – PBAC).

Compareceram o Tesoureiro da CNHP, Presb. Marcus Costa, e o Vice-Presidente Centro-Oeste da CNHP, Presb. Marco Rodrigues (Marcão), que também é Vice-Presidente da CSHP/STG. Diretorias das UPHs estavam presentes, assim como diretorias das duas federações que compõem a Sinodal, representadas pelos Presbs. Cleber Soares de Moura (Presidente da FHP-PTAN) e Manoel Divino Júnior (Vice-Presidente da FHP-PTAG).

Participaram cantando Paulo Gomes e o Coral Mensageiros do Rei, da 1ª IP de Taguatinga. Pregou o Rev. Ewerton Tokashiki, pastor da 6ª IP de Belo Horizonte. Além das atribuições das UPHs, os homens foram desafiados a cuidar uns dos outros e a ser um esteio de apoio aos trabalhos das demais sociedades internas e lideranças das igrejas.



Após o culto, convidamos à frente os irmãos que participaram da primeira diretoria eleita em 9 de outubro de 2004, nas dependências da IP do Riacho Fundo I: os Revs. Marcos Antônio Martins, na época presbítero regente e Vice-Presidente Centro-Oeste da CNHP; Alaor Alves da Silva, na época presbítero regente e Presidente da CSHP/STG; e os presbs. Valdir Emerick, secretário sinodal do STG; Valdir Valdivino Cotrin, Secretário Executivo; Alcimar César da Cunha, 2º Secretário; e o Diác. Luiz Carlos da Silva, Tesoureiro.

Também estiveram presentes membros da atual diretoria e secretários de atividades. Honramos nossos pioneiros com um caloroso abraço e uma pequena lembrança.

Por fim, foi oferecida uma recepção. Confraternizamos e saboreamos um bolo confeccionado com a logomarca dos 20 anos da CSHP/STG.

Agradecemos ao Senhor por essa grande bênção e pelo empenho de diversos irmãos que trabalharam na realização de toda a programação, especialmente ao nosso Secretário Sinodal, Presb. Sirlei de Souza, pela criação da logomarca e sua incansável dedicação, assim como ao Sínodo de Taguatinga pelo suporte financeiro, e aos Conselhos da 1ª IP de Taguatinga, por receber o evento, e da 2ª IP de Taguatinga, por custear o deslocamento do Rev. Ewerton.

A Deus seja toda a glória e louvor!

Organização da União Presbiteriana de Homens da IP Ocian

A UPH Ocian é a mais nova União da Federação de Homens do Presbitério São Vicente (FHSV) e da Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos do Sínodo Litoral Paulista (CSHP/SLI). A organização oficial ocorreu no dia 19 de outubro de 2024, com 14 sócios fundadores, todos membros da IP Ocian, localizada em Praia Grande, no litoral de São Paulo, sob o pastoreio do Rev. Nathan F. França.

Além da representatividade do Conselho da IP Ocian, a reunião plenária contou com a presença dos irmãos Danny e Wellington, representantes da Federação São Vicente.



Durante o encontro, foi eleita a primeira diretoria da UPH Ocian, que ficou assim constituída: **Presidente:** Edson Barbosa; **Vice-Presidente:** Felipe Almeida; **1º Secretário:** Anderson; **2º Secretário:** Valdomiro; **Tesoureiro:** Valter de Lima

Forças de Integração | CNHP

Homens presbiterianos em ação

Evento “Reviver a Juventude” – Federação de Homens do Presbitério de Queimados / SOF

Na noite de 28 de setembro de 2024, a IP de Austin, pastoreada pelo Rev. Georgington de Souza Ribeiro, foi palco do evento “Reviver a Juventude”, promovido pela Federação de Homens do Presbitério de Queimados (PRQM/SOF). A iniciativa foi idealizada pelo Presb. Daniel Portinha, presidente da FeUPH/PRQM, com o objetivo de proporcionar um reencontro entre os homens para reviverem sua juventude, cantando cânticos dos anos 80 e 90.

A programação contou com a participação de várias UPHs federadas, que entoaram cânticos memoráveis:

UPH da IP de Comendador Soares:



“Situações”; UPH da IP de Austin: “Autoridade e Poder”; UPH da 1ª IP de Queimados: “A alegria está no coração”; UPH da IP de

Inconfidência: “Recebi um novo coração do Pai”; UPH da IP de Rosa dos Ventos: “Conheci um grande Amigo”; UPH da 3ª IP de Queimados: “A Procura”; UPH da IP de Engenheiro Pedreira: “Campeões da Vida”.

O evento foi um momento especial, reunindo dezenas de irmãos e as sete UPHs que reviveram a juventude ao entoar cânticos antigos em adoração a Deus, fortalecendo a comunhão dos santos.

Que o Senhor continue abençoando a Federação de UPHs do PRQM, para seguirmos firmes nessa caminhada de fé, com confiança em Jesus, entusiasmo na ação e união fraternal!

Federação de Magé – Duque de Caxias, RJ, comemora 47 anos de organização

A UPH da IP Jardim das Oliveiras, da Federação Magé, CSHP Duque de Caxias, RJ, pastoreada pelo Rev. José Cláudio de Freitas, comemorou 47 anos de organização. Em celebração, foi oferecido um culto de ação de graças no dia 5 de outubro de 2024.

Dirigiu Alexandre dos Anjos Prado, presidente da UPH aniversariante e da Federação Magé. Os cânticos ficaram a cargo do conjunto da UPH e da equipe local. A palavra de Deus foi pregada pelo Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino. O Presb. Samuel Ribeiro, Vice-Presidente da CNHP na Região Sudeste 2, representou a CNHP.

Foi um culto abençoado, e louvamos a Deus pela vida de cada sócio desta laboriosa UPH e de toda a IP Jardim das Oliveiras.



UPH da IP de Tricampeão, RJ, comemora mais um ano de organização

No dia 28 de setembro de 2024, a União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP de Tricampeão celebrou um culto em ação de graças, comemorando mais um ano de organização como sociedade doméstica. A festividade ocorreu no templo da IP de Tricampeão, pastoreada pelo Rev. Licurgo Neto e faz parte do Presbitério de Queimados, do Sínodo Oeste Fluminense.

Os sócios da UPH, assim como os membros da igreja, estavam em festa, expressando profunda gratidão a Deus. Como bons anfitriões, receberam os visitantes com alegria e amor, proporcionando um ambiente de união fraternal contagiante.

Forças de Integração | SAF

SAF – Encontros Regionais

Eloísa Helena Alves

ENCONTRO REGIONAL SUL DO BRASIL – LONDRINA, PR

Os Encontros Regionais continuam acontecendo em todo o Brasil, e o da Região Sul foi realizado na cidade de Londrina, no Paraná. Todas as Sinodais estiveram presentes, acompanhadas por seus Secretários Sinodais do Trabalho Feminino. Foram momentos de grande emoção e fortalecimento espiritual.



Um dos destaques foi a presença da delegação do Rio Grande do Sul, liderada pela Presidente Cynthia Rios e pelo Secretário Sinodal, Rev. Daniel Alves. Vindos de Canoas, eles cruzaram o estado de Santa Catarina até chegarem ao Paraná, onde compartilharam testemunhos poderosos sobre a ação de Deus em meio à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul e como o evangelho tem sido proclamado em tempos tão desafiadores.



O evento também proporcionou o reencontro com líderes regionais que já serviram na Confederação Nacional e na Secretaria Geral, como Niracy Bueno, Célia Mara, Célia Pires, Lucy Leitão, entre outras.

O programa, dirigido pela Vice-Presidente Nacional, Leila Reis, incluiu culto dirigido pelo Rev. Osni Ferreira, Presidente do Sínodo Metropolitano de Londrina. Além disso, a Presidente Ana Maria, a Secretária Nacional Eloísa Helena e as Secretárias de Atividades da Nacional, Noaci e Cunha e Alessandra Chagas proferiram palestras, houve devocionais e oficinas. A parte musical foi conduzida pela Secretária de Música, Miriã Brasileiro, e momentos de comunhão e cultura, apresentados pelas Confederações Sinodais, incluíram homenagens a líderes da região.

O encontro reuniu mais de 300 participantes, em uma celebração rica de fé, comunhão e aprendizado.

ENCONTRO REGIONAL NORDESTE – SALVADOR, BA

Nos dias 20 e 21 de setembro, ocorreu o Encontro Regional Nordeste, desta vez na bela cidade de Salvador, Bahia.

Com o tema “Mulheres Conectadas em Amor”, que orienta todos os eventos regionais, o encontro contou com palestras da Secretária Nacional Eloísa Helena, da Presidente da CNSAFs Ana Maria Prado, além de pregadores e outras oficinas.

A Vice-Presidente da Confederação Nacional das SAFs para a região Nordeste, Maria Ribeiro, organizou o encontro junto com as líderes dos estados da Bahia, Alagoas e Sergipe. O evento reuniu delegações



das Sinodais de Alagoas–Sergipe, Bahia, Central da Bahia, Chapada Diamantina, Extremo Sul da Bahia (a mais nova), Noroeste da Bahia, Oeste da Bahia, Sergipe e Sul da Bahia.

A Secretária Nacional promoveu um encontro especial com os Secretários Sinodais, Presbiteriais e Conselheiros do Trabalho Feminino, proporcionando uma troca de ideias e estratégias para o trabalho na região.



Os pregadores do evento foram o Secretário da Mesa do SC/IPB e Presidente do Sínodo Central da Bahia, Rev. George Santos Almeida; o Presidente do Sínodo da Bahia, Rev. Antônio Marcos Barbosa da Silva; e o Rev. Maurício Ramalho Galvão. As oficinas foram conduzidas pela Secretária de Causas da IPB da CNSAFs, Noaci Madalena Loula, e pelo psicólogo Silveira Bastos.

Esse encontro foi um momento de refrigério, crescimento, troca de experiências e motivação para todas as participantes, fortalecendo ainda mais os laços de amor e comunhão na região Nordeste.

Forças de Integração | SAF

O Acre recebe mais um Encontro Regional Norte

Eloísa Helena Alves

A IP da Floresta, na cidade de Rio Branco, capital do Acre, recebeu mais um Encontro Regional Norte, de 6 a 7 de setembro, com a presença de cerca de 130 participantes de todo o Sínodo.

Estiveram presentes no evento organizado pela Confederação Nacional das SAFs, além da Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves, a Presidente Ana Maria Prado e a Vice-presidente da região, Ana Menezes, que



dirigiu o evento, com o apoio da Confederação Sinodal Acre, tendo como Presidente Dione Borges de Freitas Pinheiro.

O Sínodo foi representado pelo Vice-presidente e pastor da igreja hospedeira, Rev. Henrique de Paula Dutra e o Secretário

Sinodal do Trabalho Feminino, Presb. Marlon Charles da Costa Pinheiro acompanhou o evento. Diversos pastores e presbíteros se fizeram presentes, apoiando e prestigiando o evento, acompanhando suas Federações e SAFs. A Secretária Nacional teve a oportunidade de reunir-se com eles, além das irmãs Conselheiras de SAFs.

O evento, como os demais, foi um marco na vida das participantes, que são multiplicadoras nas SAFs onde servem.

Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Seminários da IPB

Cultura Cristã oferece importante contribuição ao SPBC

Natsan P. Matias

O Seminário Presbiteriano Brasil Central (SPBC), de Goiânia, recebeu, mais uma vez, valiosa doação da Editora Cultura Cristã, que enviou uma seleção de livros para a biblioteca da instituição e para os professores de áreas relacionadas. Essa generosa contribuição é um testemunho do compromisso da Editora com o ensino teológico de qualidade.

A direção do SPBC manifesta sua profunda gratidão à Cultura Cristã por essa iniciativa, que vai além da simples doação de livros. Trata-se de um investimento no contínuo aprendiza-



do e constante atualização dos docentes e alunos do seminário.

Os professores de cada área beneficiada receberam os volumes endereçados a eles, o que garantirá uma abordagem mais aprofundada e atualizada dos temas. Essa parceria entre a Cultura Cristã e os Seminários da

IPB é fundamental para o desenvolvimento de líderes cristãos preparados e comprometidos.

“A Editora Cultura Cristã demonstra, mais uma vez, seu compromisso com a formação teológica de excelência. Essa doação é um impulso significativo para o nosso trabalho e uma

bênção para a nossa comunidade acadêmica”, celebra o Rev. Saulo P. de Carvalho, diretor do SPBC.

Com tal iniciativa, a Cultura Cristã reafirma seu papel como uma das principais fontes de recursos teológicos no Brasil, apoiando as instituições de ensino da IPB contribuindo para a formação de líderes cristãos.

O SPBC agradece sinceramente à Editora por essa contribuição e se compromete a continuar oferecendo ensino teológico de alta qualidade, inspirado nos valores cristãos e por meio de professores comprometidos com a contínua atualização teológica.

O Rev. Natsan P. Matias é Pastor Auxiliar na IP Jardim Goiás e coordenador do curso de Teologia do SPBC

Forças de Integração | SNPI

SNPI na IP do Janga

No domingo, 7 de julho de 2024, a Escola Dominical da IP do Janga, em Paulista, PE, foi marcada por um evento especial: a palestra “Construindo a REPAPI”, ministrada pelo Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB (SNPI).

A congregação se reuniu para ouvir o Rev. Pinho Borges abordar a importância da Rede Presbiteriana de Apoio à Pessoa Idosa (REPAPI) e seu impacto na dignidade, inclusão social e respeito à terceira idade. Durante a palestra, o reverendo apresentou estratégias e práticas para fortalecer a participação ativa dos idosos tanto na igreja quanto na sociedade.



Além de proporcionar uma rica discussão sobre a valorização dos seniores, o evento incluiu a distribuição do Estatuto da Pessoa Idosa, um documento essencial que assegura os direitos e deveres dessa faixa etária no Brasil. Para incentivar uma interação mais lúdica, os participantes também receberam um caça-palavras bíblico e uma caneta per-

sonalizada da REPAPI, oferecidos pela Secretaria Nacional da Pessoa Idosa (SNPI).

Um dos momentos marcantes do evento foi a posse da nova coordenação do Trabalho com a Terceira Idade da IP do Janga, criada recentemente pelo Conselho da igreja. O Rev. Pinho Borges conduziu a cerimônia, destacando a importância de um grupo

dedicado a programar ações de bem-estar e integração dos membros mais experientes da comunidade.

O pastor local, Rev. Gilmar Mendes, expressou sua gratidão pela visita e pela contribuição do Rev. Pinho Borges, ressaltando o impacto positivo que iniciativas como essa têm na vida da igreja e da comunidade. A palestra “Construindo a REPAPI” reafirma o compromisso da IPB em apoiar e valorizar os anciãos, promovendo uma comunidade mais inclusiva e acolhedora para todos.

Texto adaptado de release enviado pelo SNPI

História e Cultura

Lançamento do livro: *Breve história do presbiterianismo no Ceará*

É com grande entusiasmo que anunciamos o lançamento da obra “Breve história do presbiterianismo no Ceará: das missões estadunidenses à contemporaneidade”, de autoria de Paulo César Silva. Esse livro oferece uma análise detalhada e envolvente sobre a trajetória do presbiterianismo no Ceará, desde a chegada dos primeiros missionários norte-americanos até os dias atuais.

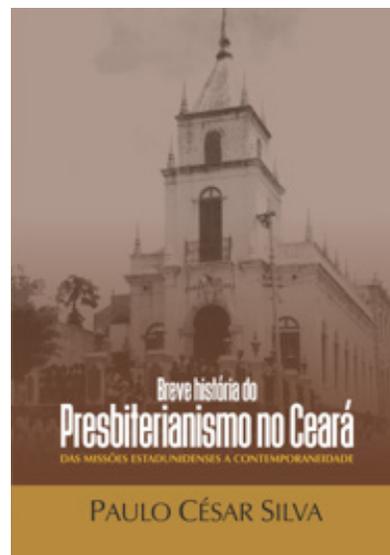
SOBRE O AUTOR

Paulo César Silva, natural de Cruzeiro, SP, é um historiador licenciado pela Universidade Santo Amaro (UNISA). Residente

em Tauá, CE, desde 2016, Silva dedica-se à pesquisa da história local, com ênfase nos aspectos socioculturais e econômicos. É membro da IP de Tauá.

CONTEÚDO DA OBRA

O livro explora a introdução e a consolidação do presbiterianismo no Ceará, destacando os principais eventos, personalidades e impactos dessa tradição religiosa na região. A narrativa começa no século 19, com a chegada dos missionários americanos, e segue até a contemporaneidade, abordando a expansão e a organização do presbiterianismo no estado.



CAPÍTULOS PRINCIPAIS

- **Missões Estadunidenses:** A chegada do presbiterianismo no Brasil e no Ceará.
- **Interiorização do Presbiterianismo:** A expansão da fé no sertão cearense.

- **Organização Contemporânea:** Estrutura e desafios atuais das igrejas presbiterianas no Ceará.

METODOLOGIA

A obra é fundamentada em uma revisão bibliográfica abrangente, incluindo literatura acadêmica, documentos históricos e relatos. Silva utiliza uma abordagem crítica e interpretativa para reconstituir o passado e entender como as ações e decisões históricas reverberam no presente.

Não perca a oportunidade de conhecer mais sobre a rica história do presbiterianismo no Ceará por meio dessa obra essencial para historiadores, professores e todos os interessados na história cultural e religiosa do Brasil. Para mais informações acesse o Instagram do autor: @paulo.cesar_historiador.

Mackenzie

Mackenzie abre novo curso de Medicina em Alphaville

Inscrições estão abertas, até 7 de novembro, para curso que conta com tecnologia de ponta. Alunos interessados podem realizar visita guiada

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) lançou um novo curso de Medicina no *campus* Alphaville, apostando em inovação e infraestrutura de última geração para oferecer uma formação de excelência. Com inscrições para o vestibular abertas até 7 de novembro, o curso já nasce com a nota máxima do Ministério da Educação (MEC) e um currículo moderno, atendendo às mais recentes demandas do ensino médico.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou o compromisso da universidade com a qualidade e transformação na educação. “Só em equipamentos e nos laboratórios, o Mackenzie investiu cerca de R\$ 17 milhões. Queremos consolidar nossa missão de transformar vidas”, compartilha o reitor.

Com esses recursos, a universidade trouxe ao país tecnologias inéditas, como peças anatômicas plastinadas de origem alemã, cuja precisão permite aos alunos



observar estruturas corporais em detalhes realistas.

Além das peças, os alunos terão acesso a simuladores de alta fidelidade, mesas digitais e laboratórios com realidade aumentada, que oferecem uma experiência imersiva em anatomia e técnicas médicas. O curso é vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM, que, segundo seu diretor, Jan Carlo Delorenzi, também prioriza a qualificação dos professores. “Além dos equipamentos, investimos em um corpo docente experiente,

preparado para oferecer uma formação interativa e moderna”, revela Delorenzi.

O curso de Medicina Mackenzie foi projetado para contribuir para a região metropolitana de Barueri e municípios próximos, com parcerias já estabelecidas com sistemas locais de saúde. Essas colaborações permitem uma formação alinhada às demandas da comunidade, com prática clínica e atuação em ambientes simulados que utilizam avaliação prática (OSCE) para desenvolver e aferir as habilidades dos alunos.

Outra iniciativa importante que permite aos futuros estudantes conhecer o local é a Visita Guiada, realizada todas as quintas-feiras às 14h00. Durante a visita, os alunos do Ensino Médio e aspirantes a médicos poderão explorar as instalações do curso, incluindo os laboratórios de simulação e espaços de convivência. Para participar, é necessário agendar.

SERVIÇO

Novo curso Medicina Mackenzie Alphaville 2025.1

Data: inscrições até 7 de novembro

Provas: primeira fase em 14 de novembro; segunda fase entre 28 e 29 de novembro

Local: campus Alphaville da UPM

Inscrições: <https://www.mackenzie.br/processos-seletivos/vestibular-graduacao/medicina>

Agendamento da visita guiada: [clique aqui](#)

Forças de Integração | SAF

Culto SAF 140 anos: celebração com transmissão ao vivo

No sábado, 9 de novembro, às 16h, será transmitido ao vivo do SPN Recife o culto em comemoração aos 140 anos da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF).

Participarão Ana Maria Prado, presidente da CNAFs, e a mesa diretora da força de integração. Preparará o Presb. José Alfredo de

Almeida, Tesoureiro do SC/IPB, e participarão também o Coral dos Sínodos e o Grande Coral SAF Nacional, sob a regência de Ilem Vargas. O evento é promovido pela Confederação Nacional de SAFs, com apoio da APECOM. Acompanhe ao vivo: [clique aqui e ative as notificações](#).

Forças de Integração | SNAP

Secretaria Nacional de Apoio Pastoral (SNAP) da IPB em ação

Edson Fernandes

Encontro Estadual de Secretários de Apoio Pastoral do Mato Grosso do Sul

No dia 2 de agosto, nas dependências da IP de Amambaí, em Campo Grande, MS, aconteceu o Encontro Estadual de Secretários de Apoio Pastoral do Mato Grosso do Sul. Esse evento tem como objetivo inspirar, treinar e capacitar os secretários sinodais e presbiteriais para exercerem o ministério de apoio pastoral com excelência e dinamismo em seus respectivos concílios.

A programação iniciou com a apresentação do Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral (SNAP), que compartilhou os objetivos do encontro, discutiu as dificuldades atuais e abordou as necessidades urgentes no pastoreio de pastores da IPB. Em seguida, os participantes desfrutaram de um momento de confraternização e *coffee break*.

Na sequência, o Rev. Edson ministrou sobre o tema “Por que os pastores necessitam de apoio pastoral”, trazendo reflexões importantes sobre a relevância desse trabalho. O último período do evento foi dedicado ao intercâmbio de experiências e à apresentação de projetos bem-sucedidos, tanto no Mato Grosso do Sul quanto em outras regiões do país. Os secretários de apoio pastoral relataram suas iniciativas e o Rev. Edson compartilhou diversas ações bem sucedidas de outros encontros e visitas realizadas aos concílios da IPB.

Para encerrar, os participantes receberam materiais de treinamento e inspiração, reforçando o compromisso com o pastoreio de pastores. É importante destacar que todos os



secretários de apoio pastoral dos concílios do estado de Mato Grosso do Sul estiveram presentes, além de outros pastores interessados no projeto de capacitação.

Presbitério Votuporanga, SP

No sábado, 7 de setembro, o Presbitério Votuporanga (PRVT) promoveu um grande evento para pastores, igrejas e secretarias de causas nas instalações do acampamento Maanaim, em Tanabi, SP. A programação começou com um café de comunhão, seguido de um culto festivo de adoração a Deus, em que pregou o Rev. Edson Fernandes.

Durante a manhã, os participantes foram divididos em grupos de integração, com cada secretário presbiterial ministrando ao seu grupo, apresentando novos projetos, programações e objetivos para o fortalecimento das igrejas. A CE/PRVT organizou o evento com o propósito de promover o avanço do evangelho de Jesus Cristo, fortalecer a comunhão e estreitar os laços entre as igrejas do concílio.

O almoço foi um momento de alegria e confraternização, marcado pela cordialidade e pelo estreitamento de amizades. À tarde, os participantes aproveitaram atividades recreativas, esportes e conversas animadas. O



encerramento do evento incluiu mais uma mensagem do Rev. Edson e uma oração pelos pastores e igrejas presentes.

Para finalizar sua visita ao Presbitério Votu-

poranga, o Rev. Edson também pregou no culto dominical matutino da Primeira IP de Tanabi, SP, deixando uma mensagem de encorajamento e inspiração aos fiéis.

Forças de Integração | SNAP

Eventos no Sínodo Vale do Aço, MG

A Secretaria Sinodal de Apoio Pastoral do Sínodo Vale do Aço, MG, liderada pelo Rev. Alessandro Alfredo de Oliveira e com o apoio do Rev. Edson Fernandes, organizou dois eventos para pastores e suas esposas. Esses momentos de comunhão e inspiração proporcionaram edificação e fortalecimento espiritual.

JANTAR DE COMUNHÃO E INSPIRAÇÃO

Na sexta-feira, 13 de setembro, ocorreu um jantar para pastores e esposas do Sínodo Vale do Aço, MG, patrocinado pelo Sínodo e pelos presbitérios. Antes do jantar, os reverendos Alessandro e Edson conduziram uma devocional com cânticos, orações e uma breve meditação na Palavra de Deus, incentivando todos a seguirem firmes no ministério pastoral, sem temores.



ENCONTRO INSPIRATIVO PARA PASTORES E ESPOSAS

Na manhã de sábado, 14 de setembro, o encontro continuou nas dependências da IP Cidade Nobre, em Ipatinga, MG. A programação teve início com um período de orações e cânticos, seguido pela pregação do Rev. Edson Fernandes, com o tema “Reavives o dom que há em ti” (1Tm 1.6-14). Durante esse tempo, as

esposas dos pastores reuniram-se separadamente com a psicóloga Elisabeth Fernandes, que abordou os desafios espirituais e pessoais enfrentados por esposas de pastores.

O evento encerrou com uma troca de experiências, testemunhos e perguntas entre os pastores e esposas, seguido de um almoço servido no local, em um clima de alegria e comunhão. Parabenizamos o Sínodo Vale do Aço pela realização e pelo custeio das refeições, uma iniciativa que poderia ser adotada por outros concílios da IPB.

Ao finalizar sua passagem por Ipatinga, MG, o Rev. Edson ministrou na Escola Bíblica Dominical da IP Veneza e no culto vespertino da IP Ebenézer, encerrando com mais um momento de edificação para a comunidade local.



Encontro da Família Pastoral do Presbitério Pantanal

Nos dias 2 a 4 de agosto, o Presbitério Pantanal realizou o Encontro da Família Pastoral no sítio Ana Paula, no município de Anastácio, MS. Foi um final de semana dedicado à comunhão, edificação e lazer. Todas as despesas foram custeadas pelo Presbitério Pantanal, com o propósito de abençoar seus pastores e familiares.

O Rev. Edson Fernandes participou do encontro e ministrou a Palavra de Deus em três ocasiões, fortalecendo a fé e a unidade dos presentes. As crianças também receberam atenção especial e foram acompanhadas por uma equipe preparada para garantir seu bem-estar durante o evento.

O resultado foi um final de semana de grande bênção: os pastores saíram anima-



dos e unidos para o exercício do ministério, e suas famílias foram edificadas e fortale-

cidas pela comunhão e pela exposição das Escrituras.

Forças de Integração | SNAP

Presbitério Votuporanga, SP

Para atender aos presbitérios que compõem o Sínodo Acre e superar os desafios das grandes distâncias e dos altos custos de locomoção no estado, o Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, organizou uma programação especial nos dias 27 e 28 de setembro. As atividades iniciais foram realizadas em Cruzeiro do Sul para os pastores, oficiais e igrejas do Presbitério Vale do Juruá.

Na quinta-feira, 26 de setembro, dois encontros foram realizados em sequência na IP Jardim das Oliveiras. O primeiro foi um treinamento para secretários de apoio pastoral, com entrega de material específico, seguido por um encontro inspirativo para pastores e oficiais do Presbitério Vale do Juruá. A participação expressiva dos pastores e oficiais



destacou o entusiasmo com o evangelho e os projetos da IPB.

Na sexta-feira, 27 de setembro, houve um culto de gratidão pelo aniversário de organização do Presbitério Vale do Juruá, também na IP Jardim das Oliveiras, com a presença das igrejas, pastores e oficiais do Concílio. A celebração foi marcada por cânticos, em uma grande confraternização dos presbiterianos da cidade de Cruzeiro do Sul. Em todas as programações, pregou o Rev. Edson Fernandes.

No sábado, 28 de setembro, as atividades aconteceram na capital, Rio Branco, onde a programação realizada em Cruzeiro do Sul foi replicada para os Presbitérios Acre e Rio Branco. Durante a tarde, ocorreram dois



encontros na IP do Bairro Bahia. O primeiro foi o treinamento para secretários de apoio pastoral, com entrega de material, seguido de um encontro inspirativo para pastores, evangelistas e oficiais dos presbitérios. Ao final, houve espaço para perguntas, testemunhos e compartilhamento de experiências, proporcionando edificação e apoio mútuo. O evento foi encerrado com um lanche, promovendo momentos de comunhão e amizade em um ambiente de alegria.



No domingo, 29 de setembro, o Rev. Edson finalizou sua visita ao Acre pregando nas igrejas presbiterianas dos bairros Bahia e Universitário, em Rio Branco, nos cultos matutino e vespertino, encerrando a programação com mais momentos de fortalecimento espiritual e comunhão.

O Rev. Edson Fernandes é Secretário Nacional de Apoio Pastoral (SNAP)

Pastoreio dos Juniores

Conexão e Crescimento Espiritual

Dia 6 de setembro, a IP do Parque Bandeirante em Rio Verde, GO, comemorou um marco significativo em sua história com a inauguração da tão esperada Sala dos Juniores. O espaço, totalmente personalizado para atender às necessidades das crianças, foi idealizado para ser um ambiente de aprendizado,

comunhão e crescimento espiritual, refletindo o cuidado e o amor investidos em cada detalhe.

A sala, decorada com cores vibrantes e elementos lúdicos, foi planejada para proporcionar um clima de aconchego e tranquilidade, favorecendo a interação e o desenvolvimento. Com

espaços para atividades dinâmicas e momentos de reflexão, a expectativa é que o local se torne um ponto de referência espiritual e social para a nova geração da igreja.

DEPOIMENTOS EMOCIONANTES MARCAM A CELEBRAÇÃO

Durante a cerimônia de

inauguração, os envolvidos no projeto expressaram profunda gratidão e emoção, destacando a importância do espaço e o impacto que ele terá na vida das crianças. Kellen Branquinho, uma das organizadoras, não conteve sua alegria ao falar sobre o significado do ambiente: “Que cada um dos nossos



Juniores seja preenchido da vida que Jesus tem pra dar. Que esse lugar seja onde eles possam conhecer mais Daquele que os amou e os chamou. Que seja um lugar de aconchego e paz, onde eles desejem obedecer e servir-Lo com amor e entendimento em todo o tempo e lugar! A sala ficou liiinda!”

O sentimento de gratidão também ecoou nas palavras de Jussânia Barros, outra colaboradora do projeto. Para ela, a realização desse sonho reflete a dedicação de toda a equipe:

“Minha gratidão a Deus pela vida de cada um que contribuiu para que esse sonho se

realizasse. A emoção ficou estampada no rosto dos nossos atletas. Cada detalhe foi pensado e feito com amor! É muito satisfatório o resultado! Esse é um espaço especial na Casa de Deus. Minha oração é que o Espírito de Deus transforme a vida de cada Júnior em um discípulo seu. Porque somos Campeões em Cristo Jesus.”

A celebração contou também com a participação do Rev. Herbert Oliveira, que ressaltou a união da igreja e a superação de desafios até a conclusão do projeto:

“Quero manifestar minha alegria pela conclusão da obra da

Sala dos Juniores. Um sonho que se tornou realidade. Sou grato a todos os irmãos que não mediram esforços para executar o trabalho e ao nosso Conselho, que aprovou o projeto e deu apoio desde o primeiro dia. Louvado seja Deus na vida de nossa Igreja. Gratidão a Evelyn, Gustavo, Emerson, Jussânia e Kellen.”

UM ESPAÇO PARA A TRANSFORMAÇÃO

Com o ambiente concluído, a Sala dos Juniores promete ser um espaço de encontro, diversão e crescimento para as crianças da igreja, oferecendo um local onde eles poderão fortalecer sua fé e desenvolver valores cristãos.

A expectativa é que o ambiente seja uma ferramenta de transformação na vida de cada criança que passar por ali, proporcionando momentos de aprendizado e construção de uma base sólida para a vida cristã. As palavras de Jussânia resumem bem essa visão: “Minha oração é que o Espírito de Deus transforme a vida de cada um dos Juniores em um discípulo Seu.”

A inauguração marca o início de uma nova fase, repleta de oportunidades para os Juniores crescerem em Cristo e se tornarem campeões não apenas no esporte, mas também na vida espiritual.

Celebração

IP de Santa Maria completa sete anos de organização

Felipe Corrêa Machado

A Igreja Presbiteriana em Santa Maria (IPSM) comemorou, em 12 de agosto, sete anos de sua organização. Embora os trabalhos tenham começado em 1993, a igreja funcionou como uma Congregação da IP Cristo Redentor, de Porto Alegre, até essa data.

Como parte das celebrações, a Câmara Municipal de Santa Maria concedeu, em 15 de agosto, uma moção de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Atualmente, a IPBSM conta com 122 membros e diversos frequentadores. O templo e a sede administrativa estão localizados na Rua Guilherme João Fabrin, nº 302, bairro Nossa Sra. de Lourdes, em Santa Maria. A igreja também possui duas congregações, situadas em Cruz Alta, na Rua Coronel Melo, nº 41, bairro São Miguel, e em Santiago, na



Rua Pinheiro Machado, nº 500, bairro São Jorge.

A IPSM promove a evangelização e a comunhão por meio de três Grupos Familiares, localizados nos bairros Centro, João Goulart e Camobi, que se reúnem semanalmente (às terças, quintas e sextas, respectivamente, às 20h) para estudos bíblicos, louvor e confraternização.

A igreja também oferece ensino sistemático da Bíblia por meio da Escola Bíblica Dominical, realizada todos os domingos às 9h00, no templo sede. A Escola possui classes divididas por faixas

etárias, com três classes infantis: Cordeirinhos de Jesus, Firmando os Passos e Juniores, além de duas para Adultos e Iniciantes. Às quartas-feiras, às 20h, há uma reunião de oração no templo.

Com o objetivo de expandir o evangelho, a IPSM participa do sustento de missionários no Brasil e no exterior. Em Guiné-Bissau, a igreja apoia uma família missionária que realiza trabalho espiritual e social com grande impacto. Outra família missionária, apoiada pela igreja, atua na Ásia. No norte do Brasil, em Roraima, na fronteira com a

Venezuela, a igreja ajuda missionários que trabalham com refugiados venezuelanos. Além disso, a IPSM colabora com a Capelania da Polícia Militar de São Paulo, apoiando uma missionária que presta assistência espiritual aos militares.

No campo das missões urbanas, a IPSM é parceira do Projeto Orquestrando Arte, que oferece apoio social a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

As sociedades internas da igreja incluem a SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina), UMP (União de Mocidade Presbiteriana) e UPH (União Presbiteriana de Homens). A IPSM divulga suas atividades por meio de mídias institucionais e sociais, sempre buscando cumprir o chamado de Jesus Cristo para que seus discípulos sejam “sal da terra e luz do mundo.”

Seminários da IPB

A Reforma e a Igreja Local

Semana Teológica 2024 do Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. José Manoel da Conceição”

Ronaldo Bandeira Henrique

Com 44 anos de história, o Seminário JMC tem mantido seu compromisso com a tradição teológica reformada. A Semana Teológica 2024, realizada entre 21 e 25 de outubro, foi mais um evento de excelência oferecido à IPB e ao público evangélico, trazendo

conteúdos reformados de alto nível acadêmico com ênfase na igreja local. Este ano, o tema central foi a relação entre “A Reforma e a Igreja Local”, definido pelo Senhor Deus, pela Congregação e pela JURET-JMC.

A programação da semana abordou os seguintes tópicos:

- “A Igreja Local e a Música Litúrgica: Reflexões sobre Desafios Contemporâneos à Luz da Experiência de João Calvino em Estrasburgo e Genebra” (Rev. Filipe Fontes)
- “Teologia Pastoral-Missionária: Um Estudo de Caso – João Calvino e seu Ministério a partir de Genebra” (Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa)



- “A Centralidade do Coração na Pregação Reformada” (Rev. João Paulo Thomaz de Aquino)
- “A Bíblia para o Povo: A Tradução e a Leitura das Escrituras” (Rev. Dario de Araujo Cardoso)

- “A Igreja Local e a Evangelização Reformada” (Rev. Ageu Cirilo de Magalhães Júnior)

Todos os conteúdos estarão disponíveis em vídeo no canal do YouTube @SeminarioJMC e em formato digital na *Revista Teologia para Vida*, acessível no site seminariojmc.br. No site, é possível também acessar artigos teológicos publicados semanalmente por professores da instituição, além das ementas da Pós-Graduação e das Escolas de Conselheiros Bíblicos, Pregadores Expositivos, Professores, Música e Oficiais para os interessados em ingressar nos cursos.

○ Rev. Ronaldo Bandeira Henrique é o diretor do JMC

Falecimento

Um legado de compromisso com o ensino de qualidade

Márcia Barbutti Barreto

Foi durante o *coffee break* de um congresso que fomos apresentados. John Barnett, um pastor, editor e diretor com vasta experiência; eu, a novata editora assistente da Cultura Cristã no primeiro mês de trabalho. Para minha surpresa e alegria, os horários vagos desse congresso foram preenchidos com conversas valiosas, ou melhor, com conselhos objetivos e assertivos para esta iniciante.

Ao final, recebi um convite para conhecer a editora na qual ele fora editor e diretor por

vários anos e na qual, há pouco, havia passado o bastão. Convite prontamente aceito. Foram dois dias de intenso aprendizado com toda a equipe da Editora Cristã Evangélica, em São José dos Campos, SP. Mas, certamente, o maior ensinamento foi presenciar a disposição e o compromisso com o reino de Deus do Rev. John Barnett. Para ele, não importava sermos de editoras diferentes; sua maior preocupação era a expansão do reino por meio do ensino cristão de qualidade. Seu exemplo impactou profundamente minha vida e ministério.

Passados 16 anos desde aquele encontro marcante, chega a

notícia de que o Rev. John Barnett completou sua carreira e agora está junto ao Pai. E que bela e frutífera carreira ele teve!

Natural de Glasgow, na Escócia, ele cursou Matemática e Economia e esteve envolvido com a Aliança Bíblica Universitária em sua juventude. Convido do seu chamado para vir ao Brasil, ingressou no London School of Theology após sua formatura. Em 1962, aos 26 anos, o jovem pastor chegou ao Brasil; dois anos depois, sua noiva Ann também chegou em São Paulo, onde se casaram e tiveram quatro filhos (<https://www.ensinodinamico.com/barnet>).

Por mais de sessenta anos,

conforme destaca a equipe da Editora Cristã Evangélica, “o pastor John Barnett dedicou sua vida ao ensino da Palavra, à formação teológica e ao cuidado pastoral de tantos, com uma visão e compromisso que marcaram gerações” (https://www.instagram.com/p/DBj8vgCSG-I/?img_index=1).

Sou profundamente grata a Deus pela sua vida, seus ensinamentos e seu legado que continuará abençoando e inspirando pessoas a servirem com dedicação e compromisso, para a glória de Deus.

A Profa. Márcia Barbutti Barreto é Editora assistente da Cultura Cristã.

História

O periódico *The Foreign Missionary* e o início da obra presbiteriana no Brasil

Alderi Souza de Matos

Em 1856, quando contava apenas 23 anos e estudava no Seminário de Princeton, o jovem Ashbel Green Simonton começou a considerar a possibilidade de ser missionário no exterior e conversou sobre isso com o Dr. John Leighton Wilson, secretário da Junta de Missões Estrangeiras. Dois anos mais tarde, perto de concluir os estudos teológicos e após muita reflexão e oração, ele se candidatou formalmente perante a Junta, mencionando o Brasil como o campo de sua preferência. Era o dia 25 de novembro de 1858.

Em maio de 1859, o assunto foi ventilado pela primeira vez em uma reunião da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana (PCUSA). O relatório da Junta de Nova York então aprovado incluiu uma “Proposta de Missão no Brasil”, sinalizando que Simonton estava recebendo a aprovação formal de sua igreja para o novo projeto missionário. No mês anterior, o candidato havia sido ordenado e dois meses depois embarcou para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 12 de agosto. No mesmo mês, a revista *The Foreign Missionary* (O Missionário Estrangeiro) começou a publicar breves informes sobre o novo trabalho.

Em agosto de 1859, o periódico noticiou: “O Rev. A. G. Simonton, do Presbitério de Carlisle, velejou de Baltimore no navio Banshee, em 18 de junho, para o Rio de Janeiro. Dentro de alguns

meses, ele será seguido por um missionário nomeado para a mesma missão, caso os relatos que ele possa enviar sejam favoráveis”. Na edição de novembro, veio a informação: “O Sr. Simonton chegou ao Rio de Janeiro no dia 12 de agosto, após uma viagem confortável. Ele foi gentilmente recebido por cavalheiros para os quais levou cartas de apresentação, mas não passou tempo suficiente ali para fazer um pleno relato do trabalho que tem diante de si”.

Em julho de 1860 a revista informou: “Também recebemos uma carta do Sr. Blackford, enviada de Barbados em 19 de maio. A viagem do Sr. e da Sra. Blackford para o Rio de Janeiro foi mencionada no *Foreign Missionary* do mês passado. Um violento temporal atingiu o navio, mas todos foram preservados em segurança, exceto um dos marinheiros, que morreu. Foi necessário parar em Barbados para um novo carregamento de água – alguns dos barris de água foram danificados na tempestade. O capitão esperava prosseguir viagem no dia seguinte. O Sr. Simonton fala de seu trabalho e perspectivas no Rio em termos animadores”.

Em agosto foi incluída uma nota sinistra para quem conhece a história posterior: “Um tipo moderado de febre amarela tem tido relativa predominância no Rio de Janeiro, mas o Sr. Simonton não expressa apreensão quanto a ela”. Em setembro, o periódico noticiou: “O Sr. Simonton estava experimentando muita ansiedade em virtude da não chegada do Monticello no



Rev. Ashbel Green Simonton – foto inédita

Rio de Janeiro, o navio no qual o Sr. e a Sra. Blackford viajaram para aquele lugar. Ele não estava ciente de que o navio tinha sido forçado a parar em Barbados para reparar os danos sofridos num forte temporal”. Em outubro veio a notícia tranquilizadora: “Temos a alegria de informar a chegada em segurança do Sr. e Sra. Blackford no dia 24 de julho, após mui longa viagem”.

Em virtude da demora na circulação das correspondências, a revista sempre noticiava os eventos com dois ou três meses de atraso. Em janeiro de 1861 foi noticiado: “Os irmãos no Brasil estavam bem (11.10); ainda estavam estudando a língua e mantendo um culto em inglês, que tinha boa frequência. O Sr. Simonton estava prestes a passar duas ou três horas por dia lecionando, como um meio de fazer o bem”. Na edição de abril de 1861 veio o informe: “Os irmãos do Brasil estão muito encorajados com as perspectivas diante deles. A carta do Sr. Simonton escrita de São Paulo, cidade importante mais de 200 milhas ao sul do Rio, dá suas

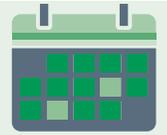
impressões como fortemente favoráveis a iniciar um trabalho missionário naquele lugar, opinião com a qual o Sr. Blackford concorda plenamente. A Comissão [de Missões] sem dúvida irá sancionar essa medida”.

Em dezembro de 1861 a revista noticiou: “No Rio se manifesta um crescente interesse nos cultos do Sr. Simonton, e o Sr. Blackford se refere a uma pessoa que está dando ‘todas as evidências de ser um humilde e sério crente em Jesus Cristo, e acho que logo gostaria de se unir a nós por profissão de sua fé. Pelo menos outro de semelhante caráter penso que daria o mesmo passo’. Tanto o Sr. Simonton como o Sr. Blackford se referem aos valiosos serviços de um colportor”.

Após dois anos e meio de informações telegráficas, a revista começou a publicar na íntegra cartas e relatos dos missionários. Em janeiro de 1862 houve a primeira transcrição de uma carta de Simonton, datada de 07.10.1861. O pioneiro fala de vários indivíduos, entre os quais um homem de negócios americano, como possíveis candidatos à profissão de fé e indaga sobre que atitude tomar quanto ao batismo católico romano. Diz que o Rev. Robert Kalley defende o rebatismo de todos os convertidos católicos. Em abril de 1862, com base em carta de Simonton de 23 de janeiro, a revista noticia a organização da igreja do Rio de Janeiro com a recepção de dois membros, um americano e um português.

Datas

11 de novembro



Dia Nacional de SAFs

A Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPB tem demonstrado sua grande importância para a igreja. Fundada em 1884, a SAF desempenha um papel vital no apoio às atividades eclesiais, no fortalecimento espiritual das mulheres, e no desenvolvimento de projetos sociais e missionários. Aqui estão alguns pontos que destacam sua relevância:

1. Apoio espiritual e comunitário

A SAF promove o crescimento espiritual das mulheres presbiterianas por meio de estudos bíblicos, orações e encontros. Esses eventos fortalecem a fé e criam uma rede de apoio mútuo entre as mulheres, oferecendo sustentação em momentos difíceis e encorajando a vida cristã.

2. Engajamento em ações sociais

A sociedade tem uma forte presença em

projetos sociais. Ela lidera iniciativas de assistência a comunidades carentes, organiza campanhas de doação de alimentos, roupas e medicamentos, além de trabalhos em orfanatos e asilos. Esse envolvimento contribui para o impacto da igreja fora de suas paredes.

3. Educação e capacitação

A SAF também tem um foco na educação e na capacitação das mulheres, incentivando-as a desenvolver habilidades e liderar projetos eclesiais. Isso cria oportunidade para o exercício de liderança, algo estratégico no contexto eclesial e social.

4. Missões e evangelização

Um dos pilares da SAF é o apoio a missões, tanto locais quanto transculturais. Elas participam no sustento de missionários,

financeiramente e com orações, além de promover a evangelização em suas próprias comunidades, ajudando a expandir o alcance do evangelho.

5. Preservação e promoção da tradição Reformada

A SAF é também uma guardiã das tradições e princípios da Fé Reformada, ensinando e passando os valores confessionais para as gerações mais jovens. Essa fidelidade bíblica ajuda a preservar a identidade teológica da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Em resumo, a Sociedade Auxiliadora Feminina é uma força vital na IPB, não apenas apoiando suas atividades internas, mas também engajando-se ativamente na transformação social e no crescimento do Reino de Deus.

Graças a Deus pela SAF.

30 de novembro

Dia Nacional de Ação de Graças

O *Thanksgiving Day* – Dia Nacional de Ação de Graças, surgiu nas colônias norte-americanas com a proposta de promover a gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas ao longo do ano.

Origem do Dia Nacional de Ação de Graças

Quando estava em Washington (1905–1907), o embaixador brasileiro Joaquim

Nabuco ficou impressionado com a celebração do Dia de Ação de Graças e quis trazê-lo para o nosso país.

O Dia Nacional de Ação de Graças foi instituído oficialmente no Brasil em 17.08.1949, durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra. A lei estabelecia a celebração da data na última quinta-feira de novembro,

seguindo o modelo norte-americano.

A importância do Dia Nacional de Ação de Graças

Embora o Dia Nacional de Ação de Graças não tenha aqui a mesma popularidade que a versão norte-americana, sua piedosa celebração em nosso país poderá ajudar no combate ao secularismo materialista tanto nas igrejas quanto na sociedade em geral.

Dia do Teólogo

O Dia do Teólogo é a data dedicada a celebrar e reconhecer o trabalho dos nossos mestres de Bíblia, que se dedicam ao estudo profundo da Revelação Divina para entender e nos ensinar o que ela revela a respeito de Deus. Mas é também oportunidade de reflexão sobre a importância da teologia e a

necessidade de todos os crentes pensarem a sua fé.

A teologia fiel à Escritura permite que a sã doutrina seja preservada ao longo do tempo, ao mesmo tempo em que mostra sua relação com questões contemporâneas. A Bíblia é sempre atual. Seu estudo ajuda

a igreja a manter-se fiel à sua identidade e missão.

Teólogos são responsáveis pela formação de pastores que discipularão crentes oferecendo uma base teológica sólida e uma vida de piedade com conhecimento e discernimento.

Evangelização e Grupos Familiares

A igreja nos lares: fortalecendo comunhão e discipulado

Felipe Corrêa Machado

A IP de Santa Maria (IPSM), sob a liderança do Rev. Paulo Sérgio Romão Pereira, tem ampliado suas estratégias de evangelização e discipulado por meio da criação e desenvolvimento de Grupos Familiares em residências. O principal objetivo desses encontros é alcançar pessoas que, normalmente, não aceitariam um convite para visitar o templo, mas que se sentiriam mais à vontade em participar de reuniões nos lares.



Atualmente, a IPSM conta com três Grupos Familiares, que se reúnem às terças, quintas e sextas-feiras, nos bairros Centro, João Goulart e Camobi, nas casas de membros da igreja.

Além de cumprir sua proposta evangelística, esses grupos têm gerado benefícios à comunidade local, como o fortalecimento da convivência entre os irmãos e o crescimento espiritual, por meio de estudos bíblicos dirigidos.

Recentemente, os grupos concluíram o tema sobre Discipulado e agora estão dedicados ao estudo do Sermão do Monte. A participação inicial nesses encontros tem levado muitas pessoas a integrar a IPSM, ampliando o alcance e o impacto da congregação na comunidade.

O Presb. Felipe Corrêa Machado é Vice-Presidente do Conselho IPBSM

Ação Social

100 entidades cadastradas no CAS/IPB

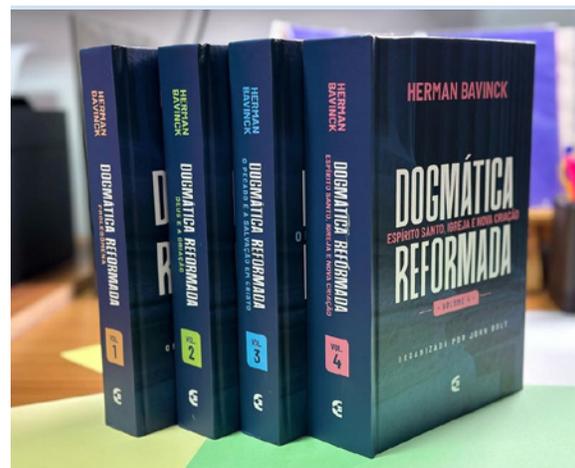
O Conselho de Ação Social da IPB alcançou uma marca importante: agora, são 100 entidades presbiterianas cadastradas no CAS/IPB. Essas entidades estão localizadas em 15 estados, além do Distrito Federal, abrangendo 69 cidades em todo o território nacional.

As entidades cadastradas no CAS/IPB oferecem apoio a crianças, jovens e adultos por meio de distribuição de cestas básicas, aulas

de música, idiomas, informática e outras disciplinas. Além disso, há casas de hospedagem para pacientes em tratamento hospitalar e abrigos para a assistência a idosos.

Para conhecer mais sobre essas entidades, visite o site do CAS: www.casipb.com.br.

Se a sua igreja desenvolve um projeto social que ainda não está cadastrado no CAS, inscreva-se agora mesmo em nosso site!



Uma celebração inesquecível

No dia em que comemoramos os 507 anos da Reforma Protestante, a Editora Cultura Cristã realizou uma megapromoção: a obra renomada Dogmática Reformada, de Herman Bavinck, foi disponibilizada com um desconto impressionante de 80%. A resposta dos leitores foi surpreendente — em apenas 5 horas, 2 mil unidades foram vendidas! Esse resultado expressivo reflete a dedicação da Cultura Cristã a disponibilizar boa literatura para o nosso povo, o interesse crescente pela Teologia Reformada e o desejo de aprofundar o conhecimento bíblico. Agradecemos a todos os nossos leitores por fazerem parte dessa celebração histórica.



Boa leitura

Não jogue sua vida fora - John Piper

R\$ 30,00 | 2024 — Edição especial

Não jogue sua vida fora é uma obra provocativa em que John Piper desafia os leitores a viverem de maneira intencional, com uma profunda orientação para a glória de Deus. Piper adverte contra uma vida sem propósito, guiada por prazeres momentâneos e distrações banais, e incentiva uma dedicação fervorosa à missão cristã.

Dirigido especialmente aos jovens, o livro busca despertar uma paixão por Cristo e promover uma visão de vida significativa, na qual cada decisão é alinhada com um propósito maior.

Piper faz um apelo para que cada leitor reflita sobre como está investindo seu tempo e talentos, ressaltando que, longe de serem irrelevantes, essas escolhas definem o impacto eterno de nossa existência.

Com uma linguagem direta e inspiradora, Piper motiva à busca de uma vida marcada pela fé e pelo serviço a Deus, um chamado que desafia o materialismo e a superficialidade da cultura moderna. Para mais informações sobre o livro, [clique aqui](#).



Vocação Perigosa - Paul Tripp

R\$ 55,00 | 2024 — 2ª edição

De volta ao site da Cultura Cristã, agora em sua 2ª edição, *Vocação Perigosa*, de Paul Tripp, oferece uma reflexão incisiva sobre os desafios emocionais e espirituais da vida pastoral, abordando como a rotina de liderar e cuidar dos outros pode trazer riscos à própria saúde espiritual.

Tripp explora as pressões específicas que os líderes religiosos enfrentam, como a solidão, o esgotamento e o orgulho, e revela como esses fatores podem corroer a vocação se não forem enfrentados com sabedoria e apoio. O autor encoraja os pastores a priorizarem seu próprio bem-estar espiritual, sugerindo práticas e perspectivas para se protegerem das armadilhas da vocação.

Combinando experiência pessoal e princípios bíblicos, *Vocação Perigosa* serve tanto como um alerta quanto como um guia prático, oferecendo recursos para que os líderes cultivem uma fé resiliente e uma vida ministerial saudável e sustentável. Essa nova edição é essencial para líderes que desejam manter uma vocação autêntica e se preservar espiritualmente. [Clique aqui](#) para saber mais.

O livro deverá ser lido com sua continuação, *Liderança*, em que Tripp contempla o fato de nenhum pastor liderar sozinho. Na derrota ou na vitória, é preciso considerar a liderança como um todo.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue **0800-0141963**



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Gladiador e a busca por justiça

Gabriela Cesario

Uma história clássica de coragem, honra e busca por justiça em uma Roma brutal e cheia de intrigas. Esse é *Gladiador*.

O filme – já considerado um clássico cinematográfico – acompanha a trajetória de Maximus (Russell Crowe), um general romano traído e escravizado que é forçado a lutar como gladiador, enquanto busca vingança pelo assassinato de sua família e do imperador que ele servia fielmente.

A história de Maximus não é apenas uma busca por justiça, mas também uma reflexão sobre a moralidade e os valores que sustentam a verdadeira dignidade humana.

No longa dos anos 2000, Maximus anseia por justiça e vingança, uma resposta natural à sua dor e perda. Sob uma ótica cristã, porém, essa justiça não deve ser buscada pelas próprias mãos. Afinal, Deus é o único juiz verdadeiro. A Palavra de Deus nos lembra que “a vingança pertence ao Senhor” (Romanos 12:19). A luta de

Maximus, embora seja compreensível, nos desafia a refletir sobre a nossa confiança na justiça divina, que é completa e imutável, mesmo quando os resultados não são imediatos ou compreensíveis aos nossos olhos.

Mas as lições desse filme com cenários históricos e de tirar o fôlego não param por aí, viu? *Gladiador* também destaca a importância da honra e da integridade, valores pelos quais Maximus vive e morre. Ele permanece fiel aos seus princípios e às suas promessas, mesmo em meio à dor e à

traição. Como cristãos, devemos buscar a honra como parte da santidade de vida, uma resposta ao chamado de viver em retidão perante Deus e os homens. Assim, a conduta de Maximus ressoa com o chamado cristão de “andar dignamente diante do Senhor” (Colossenses 1:10), lembrando-nos de que a integridade diante de Deus é mais valiosa do que a aprovação humana.

Poder e glória. Esses são os anseios da Roma de *Gladiador*. Valores que as reviravoltas da vida de Maximus escancaram o quão frágeis são. O filme, ao expor a efemeridade do poder e da fama, lembra-nos do chamado cristão para buscar o Reino eterno de Deus em vez dos louros temporais do mundo. A glória humana, no final, é apenas sombra em comparação à glória de Deus.

Gladiador nos convida a reconhecer a transitoriedade da vida humana e a importância de viver sob a dependência da soberania divina. Afinal, é no Senhor que encontramos a verdadeira honra, justiça e glória eternas.

Agora, revelo aqui o motivo por revisitar esse filme: a partir do dia 14 de novembro, *Gladiador* volta aos cinemas com uma continuação que promete entrar para a história. Além de beber da fonte do clássico dos anos 2000, ele conta com Paul Mescal, ator queridinho da nova geração, como o protagonista. Além de Pedro Pascal e Denzel Washington. Um elenco pesadíssimo! Ficou curioso? [Confira aqui o trailer](#).

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã

